

Coisas Da Vida

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Colaboração

Tainá Andaluz

Personagens desse capítulo

ABNER	LUCIA
ARMANDO	LUNA
CAETANO	MURILO
GUSTAVO	OLIVIA
ISABELA	RAMON
JULIO	RODRIGO
KAREN	

Cena 1/Ext./Rio de Janeiro – Hotel Montenegro/Noite.

Continuação imediata da cena anterior. Luna, Gustavo e Isabela estão na entrada do hotel, Isabela está brava encarando Luna e Gustavo que está nervoso.

GUSTAVO

Isabela o que você está fazendo aqui?

ISABELA

Eu vim te fazer uma surpresa, mas quem se surpreendeu fui eu! Quem é essa aí? Ela sabe que você é noivo?

Luna fica sem jeito.

GUSTAVO

Embora não te interesse ela sabe que eu tenho ex noiva! Não acredito que você me atormentar até aqui!

LUNA

Gustavo eu tenho que entrar.

ISABELA

Escuta aqui coisinha fica bem longe do Gustavo, ele é meu!

Gustavo pega Isabela pelo braço a afasta de Luna, está nervoso.

ISABELA

Você está me machucando!

GUSTAVO

É para machucar! Me deixa em paz de uma vez! Vai embora!

Gustavo se aproxima de Luna, segura a mão dela, eles entram no hotel, Isabela fica com raiva, coloca a mão no braço.

ISABELA

Cretino! Eu só saio daqui com você!

Cena 2/Int./São Paulo – Apartamento de Olivia/Quarto/Noite.

Olivia e Caetano estão deitados se beijando cobertos apenas por um lençol, se beijam.

OLIVIA

Adoro você sabia.

CAETANO

Claro que sei, mesmo porque você me diz isso a cada cinco minutos fica impossível não saber Olivia.

OLIVIA

Não exagera Caetano, mas e você? O que senti por mim?

CAETANO

Olívia esse negócio de sentimentalismo não é comigo e você sabe, acabamos de transar e se eu falar nesse momento como são as coisas para mim vou levar um tapa na cara então vamos mudar de assunto.

Olivia acaricia o rosto e Caetano.

OLIVIA

Eu sei como você é e mesmo assim tenho esperança em te ouvir falar que gosta de mim.

CAETANO

(sorri) Dizem que a esperança é a última que morre... E falando em morrer quero saber se aquele velho imbecil vai morrer ou não.

OLIVIA

Eu sempre quis saber o porquê você odeia tanto o Abner.

CAETANO

Longa história Olivia, mas para resumir meu pai que era irmão dele também tinha parte nos hotéis assim como o Júlio, quando meu pai ficou doente Abner não perdeu tempo e o convenceu a passar mais da metade das ações para ele, quando meu pai morreu eu fiquei com uma porcentagem vergonhosa e uma quantia em dinheiro no banco, até os imóveis que pertenciam ao meu pai esse desgraçado do Abner roubou!

OLIVIA

Mas você não poderia ter recorrido ou algo assim?

CAETANO

Eu fiz de tudo, mas os custos eram muito caros, eu dei um jeito de conseguir o dinheiro para tentar recuperar o que por direto era meu! Não deu certo e Abner ficou com tudo e fora isso você sabe que considero Karen uma mãe e ele fez muita cachorrada com ela.

OLIVIA

Eu sei, mas nunca a conheci.

CAETANO

Quanto mais longe ela ficar do Abner melhor, não quero a minha mãe perto dele porque isso pode trazer ele de volta.

Cena 3/ Int./Casa de Caetano/Sala/Noite.

Rodrigo entra, Murilo se aproxima.

MURILO

Oi Rodrigo.

RODRIGO

E ai Murilo, a Isabela está? Eu tentei falar com ela o dia todo e não consegui.

MURILO

Ela foi viajar.

RODRIGO

Como assim foi viajar? Pra onde?

MURILO

A Isabela descobriu que o Gustavo foi para o Rio de Janeiro e foi atrás dele.

Rodrigo fica com raiva.

RODRIGO

Eu não posso acreditar que ela foi atrás desse cara!

MURILO

Nem eu, mas ela foi.

Rodrigo sai furioso, bate a porta.

Cena 4/Int./Rio de Janeiro – Hotel Montenegro/Suíte/Noite.

Luna está arrumando a cama Isabela entra, as duas ficam surpresas, Isabela sorri sarcástica.

ISABELA

Então você é camareira?

Luna fica sem jeito vai saindo.

LUNA

Eu já terminei de arrumar a suíte, boa noite, com licença.

Isabela segura o braço de Luna com força a encara com raiva.

ISABELA

Eu sou Isabela Bueno filha de um dos donos dos hotéis Montenegro, você acha mesmo que o Gustavo vai me trocar por você?

LUNA

Me solta...

ISABELA

Não! Ouve bem empregadinha, fica longe do meu Gustavo ou eu acabo com sua vida!

LUNA

Você não pode falar assim comigo.

ISABELA

Falo como eu quiser! Você não faz ideia das coisas que sou capaz de fazer!

Isabela solta Luna abre a porta da suíte.

ISABELA

Sai daqui e não se atreva a falar com Gustavo novamente!

Luna sai, Isabela bate a porta, está com raiva.

ISABELA

Conheço Gustavo ele está gostando dessa sonsa, preciso fazer alguma coisa.

Cena 5/Int./São Paulo – Restaurante/Noite.

Júlio está sentado se levanta ao ver Karen se aproximando.

KAREN

Júlio... Há quanto tempo.

JÚLIO

Obrigado por ter vindo Karen, sente – se.

Karen se senta.

KAREN

Eu espero que seja algo realmente importante o que tem para me dizer, detesto perder o meu tempo.

JÚLIO

Eu vou ser direto, estou aqui para falar de Abner.

Karen se levanta.

KAREN

Se tivesse me dito isso pelo telefone eu jamais teria vindo!

JÚLIO

Por favor, Karen fica eu preciso realmente falar com você é caso de vida ou morte.

Karen se senta, encara Júlio.

KAREN

Espero que o Abner esteja com os dias contados!

JÚLIO

Não está... Mas há alguns anos ele se entregou a depressão e só sabe falar de tudo que viveu com você e de como está arrependido pelas coisas que fez.

KAREN

Tocante vou chorar até dormir.

JÚLIO

Estou falando sério Karen, ele tentou se matar está no hospital.

KAREN

Por mim Abner pode morrer e ir para o inferno que nem ligo, o que não entendo é o que você quer de mim?

JÚLIO

Eu quero que você vá ver meu irmão.

Karen dá risada sarcástica.

KAREN

Júlio você tem um ótimo senso de humor.

JÚLIO

Não faz assim Karen, eu estou com muita pena de Abner, tudo que ele quer é falar com você, te ver novamente.

KAREN

Eu não vou! Não o perdoei e nem quero!

JÚLIO

Não precisa perdoar é só ir até o hospital e deixar ele te ver.

KAREN

Me diz um bom motivo para eu fazer algo por ele?

JÚLIO

Faz por mim, pela nossa amizade, sou eu que estou te pedindo para ver o Abner ele não sabe.

KAREN

Você está perdendo o seu tempo bancando o herói por alguém que não merece... Mas vou pensar Júlio.

JÚLIO

Obrigado Karen.

KAREN

Se eu for ver o Abner não é pela minha vontade nunca vou esquecer as coisas que ele me fez e como jogou o meu amor pela janela.

Cena 6/Int./Dia Seguinte – São Paulo/Hospital/U.T.I/Dia.

Abner está acordado, pensativo, Armando entra.

ABNER

Que bom que você chegou! Fala para esses médicos e essas enfermeiras principalmente para a Lúcia que eu estou bem! Eu quero sair daqui!

ARMANDO

Fica calmo Abner logo você volta para a casa.

ABNER

Não bastasse eu não ter morrido estou aleijado! É uma maldição tudo isso!

ARMANDO

Eu vejo como segunda chance, você quis tirar a própria vida por achar que nada tem solução, mas está aqui e tenho certeza que tudo irá se resolver.

ABNER

Armando se eu quisesse frases de auto-ajuda barata compraria um livro, quero sair daqui!

ARMANDO

(sorri) Eu vou falar com a Lúcia para saber o seu estado clinico.

ABNER

Ótimo! Faça isso Armando, você viu o Júlio?

ARMANDO

Ele foi para a casa tomar banho e comer alguma coisa, logo ele volta e eu vou para o hotel.

ABNER

Outra coisa que é péssimo aqui a comida.

ARMANDO

(sorri) Logo você estará em casa meu amigo.

ABNER

Assim espero.

Cena 7/Int./Rio de Janeiro – Hotel Montenegro/Recepção/Dia.

Gustavo se aproxima do balcão.

GUSTAVO

Bom dia você sabe a que horas a Luna chega?

RECEPCIONISTA

Bom dia senhor, hoje é a folga dela.

GUSTAVO

Você sabe onde posso encontrar ela?

RECEPCIONISTA

Desculpa, mas não posso dar esse tipo de informação.

Isabela se aproxima, abraça Gustavo por trás.

ISABELA

Bom dia meu amor.

Gustavo se afasta.

GUSTAVO

Não acredito que você ainda está aqui!

A recepcionista observa.

ISABELA

Estou e quero tomar café com você a menos que você tenha compromisso com a camareira.

GUSTAVO

Isso não é da sua conta!

ISABELA

Gustavo até quando você vai ficar com raiva de mim? Rodrigo não significa nada.

GUSTAVO

Isso já foi Isabela nós não temos mais nada viva a sua vida e me deixa viver a minha!

ISABELA

Você quer viver intensamente seus momentos com essa fulaninha? Então viva! E depois volte para a realidade!

Isabela sai, Gustavo vai saindo.

RECEPCIONISTA

Espera... Eu vou falar onde a Luna mora.

GUSTAVO

(sorri) Obrigado.

Cena 8/Int./São Paulo – Hospital/Quarto de Abner/Dia.

Lucia está ajeitando Abner na cama, Murilo entra.

LUCIA

Agora que saiu da U.T.I está melhor?

ABNER

Não! Eu quero ir para a casa!

LUCIA

O doutor achou melhor te manter em observação.

ABNER

Lucia eu quero ir para a minha casa!

(sorri) MURILO

Deixa de ser teimoso tio.

Lucia sorri ao ver Murilo o abraça.

LUCIA

Já estava com saudades de você meu filho.

MURILO

Eu também mamãe.

ABNER

Que bom que você está aqui Murilo quem sabe você convence a sua mãe a me deixar ir embora.

LUCIA

Quem permite ou não sua saída é o doutor, Murilo eu já volto fica de olho nele pra mim.

Lucia beija o rosto de Murilo, sai. Murilo se senta ao lado de Abner.

MURILO

Como você está tio?

ABNER

Péssimo! Murilo olha pra mim não posso andar e ainda continuo sofrendo.

MURILO

Eu soube que você pode voltar a andar em breve é uma paralisia temporária porque você teve uma lesão na coluna, quanto a estar sofrendo tenho certeza que é uma fase passageira.

ABNER

Sabe que me pergunto como alguém como você pode ser filho do crápula do Caetano.

Murilo sorri, Júlio e Karen entram Abner não os vê está com o pensamento distante.

ABNER

Acho que as coisas não irão se resolver Murilo, só tendem a piorar para mim.

KAREN

Depois de velho perdeu aquela superioridade insuportável Abner?

Abner fica emocionado ao ver Karen que se aproxima da cama e o encara.

ABNER

Karen como você...

KAREN

Agradeça ao Júlio, é por ele que estou aqui.

Karen e Abner se olham.

Cena 9/Ext. Rio de Janeiro/Casa de Luna/Entrada/Dia.

Luna está vindo pela calçada com algumas compras nas mãos, Gustavo se aproxima.

GUSTAVO

Oi Luna.

Luna fica surpresa ao ver Gustavo.

LUNA

O que você está fazendo aqui?

GUSTAVO

Nossa eu causei tanta má impressão assim?

LUNA

Não... Desculpa é que eu não te disse meu endereço.

GUSTAVO

Eu consegui com uma pessoa no hotel.

LUNA

Entendi eu vou entrar, com licença.

GUSTAVO

Por que você está fugindo de mim? Eu vim aqui para te convidar para sair comigo agora, quero passar o dia com você.

LUNA

Eu não posso tenho muita coisa para fazer.

GUSTAVO

É a Isabela não é? O que ela te disse?

LUNA

Nada Gustavo, mas não sei por que você está atrás de mim, pelo que eu vi vocês ainda tem muito o que conversar.

GUSTAVO

Eu não tenho mais nada com ela e seja lá o que a Isabela te falou é mentira, ela viu que estou interessado em você e resolveu atacar.

LUNA

A última coisa que quero na minha vida é problema.

GUSTAVO

Não vai ter Luna, vem passear comigo, vamos passar o dia juntos.

Luna fica pensativa olha Gustavo.

LUNA

Espero não me arrepender, mas eu vou com você então.

Gustavo fica feliz sorri.

Cena 10/Int./Hotel Montenegro/Suíte/Dia.

Isabela está falando no celular, nervosa.

ISABELA

Eu estou falando Vivian! O Gustavo está saindo com uma camareira aqui do hotel! Temos que fazer alguma coisa.

O telefone do quarto toca.

ISABELA

Depois falo com você, beijo.

Isabela desliga o celular, atende ao telefone do quarto.

ISABELA

Alô.

Isabela ouve a recepcionista falar fica nervosa.

ISABELA

O que? Manda ele subir agora!

Isabela desliga o telefone, está nervosa, anda de um lado para o outro, batem na porta Isabela vai abrir Rodrigo entra sorri sarcástico pega Isabela pela cintura.

RODRIGO

Sentiu minha falta?

Isabela empurra Rodrigo, fecha a porta.

ISABELA

Ficou louco? Imagina se Gustavo te ver aqui!

RODRIGO

Eu quero que ele se dane! Você tem que parar de bancar a cachorrinha que fica atrás dele o tempo todo! Você não gosta desse cara.

ISABELA

Não fala assim comigo! E você não sabe de nada! É claro que gosto de Gustavo!

Rodrigo puxa Isabela, a segura.

RODRIGO

É de mim que você gosta Isabela.

Isabela e Rodrigo se beijam com paixão, Isabela ofegante olha Rodrigo no olho.

ISABELA

Pior que gosto mesmo de você, o que veio fazer aqui hein?

RODRIGO

Pegar o que é meu!

Rodrigo e Isabela se beijam Rodrigo pela Isabela no colo e a leva para cama.

Cena 11/Int./São Paulo – Hotel Montenegro/Sala de Caetano/Dia.

Ramon está em pé de frente para Caetano que se levanta com raiva.

CAETANO

Eu não posso acreditar nisso Ramon! Você tem certeza?

RAMON

Claro que sim quem me contou que a Karen está no hospital para ver Abner foi o Júlio.

CAETANO

Isso não pode acontecer! Eu vou até lá!

RAMON

O melhor a fazer é esperar a Karen sair de lá Caetano.

CAETANO

Não! Você não sabe de nada! Ao mesmo tempo que ela odeia o Abner ela gosta dele! Esse velho é esperto! Eu não vou esperar ele seduzir a Karen e ela trazer força para ele! Não vou mesmo!

Caetano sai furioso.

Cena 12/Ext./Rio de Janeiro – Praia/Dia.

Luna e Gustavo estão se divertindo, param para tirar fotos juntos em vários lugares, param em lojas, lanchonetes, compram sorvete, correm pela praia Luna está na frente Gustavo a alcança segura o braço dela que desequilibra e cai na areia, da risada, Gustavo se deita ao lado de Luna cansado sorri, ofegante.

GUSTAVO

Cansei Luna, vamos descansar um pouco aqui.

LUNA

Vamos.

GUSTAVO

Me sinto tão bem com você.

Luna olha Gustavo.

LUNA

Há muito tempo não sentia isso por ninguém.

GUSTAVO

Então você senti algo por mim também?

Luna sorri, faz que sim com a cabeça.

LUNA

Eu não queria, mas gosto de você Gustavo.

GUSTAVO

Eu esperei o dia todo para ouvir isso.

Gustavo e Luna se beijam.

Cena 13/Int./São Paulo – Hospital/Quarto de Abner/Dia.

Karen e Abner estão sozinhos no quarto, Karen está sentada ao lado de Abner.

ABNER

Eu queria tanto te ver meu amor.

KAREN

Não me chama assim Abner, você não faz ideia de como é amar alguém.

ABNER

Você deve guardar muita mágoa de mim por tudo que eu fiz e não tiro sua razão, mas peço que me perdoe eu estou arrependido.

KAREN

Isso não muda nada, isso não vai tirar a dor que sentia quando te via com alguma vadia! Ou então quando você me humilhava na frente dos seus amigos.

ABNER

Esse Abner não existe mais.

KAREN

Existe sim, só está esperando o momento certo para aparecer.

ABNER

O que eu posso fazer para reparar todo o mal que te fiz meu amor.

KAREN

Nada e já te falei para não me chamar assim! Você não faz ideia das coisas que fazia não é! Vou refrescar a sua memória então, lembra quando fomos para a sua fazenda?

Cena 14/Int/ Flashback.Interior de São Paulo/Fazenda De Abner/Sala/Noite.

Cai uma chuva forte, Karen entra apressada, fugindo da chuva, fechando o guarda chuva, rapidamente tira o casaco que está molhado e joga em um canto da sala, ela se aproxima do interruptor para ascender a luz, mas por causa da chuva não tem energia, um relâmpago clareia a sala, Karen vê o casaco de Abner jogado atrás do sofá, ela se aproxima, pega o casaco, vê mais adiante uma gravata e uma camisa feminina, ao caminhar lentamente seguindo as peças de roupa, encontra a calça do marido e uma saia, Karen fica séria, com vontade de chorar, percebe que as peças acabam quando chegam até a escada, ela olha para cima, sobe os degraus lentamente, as lágrimas escorrem enquanto sua raiva aumenta.

Cena 15/Int./Fazenda de Abner/Quarto de Abner e Karen/Noite.

Abner está deitado na cama com uma mulher, estão nus, cobertos por um lençol, estão beijando, Karen entra, fica com ódio, chora.

KAREN

Maldito! Desgraçado!

Abner rapidamente sai de cima da mulher, fica ao lado dela que se cobre com o lençol, Abner está embriagado, olha Karen.

ABNER

Fica calma Karen, não é nada demais.

Karen chorando, com raiva, começa a jogar objetos que estão nos móveis em Abner e na mulher, está exaltada.

KAREN

Como não é nada! Você está me traindo com uma vagabunda! Na minha casa! Na minha cama! Você disse que não iria mais me trair!

Abner se levanta, veste um roupão, se aproxima de Karen.

ABNER

Para de fazer escândalo! Você sabe muito bem como eu sou!

A mulher se levanta, pega um roupão e o veste.

ABNER

Amo você, mas não consigo transar só com uma mulher, eu tentei, mas não deu, a rotina me cansa.

Karen chorando, com raiva, indignada dá um tapa no rosto de Abner.

KAREN

Você foi atrás de mim implorando para te dar uma chance depois de ter me traído, eu te dei essa chance porque te amava! E olha o que você está fazendo!

Abner dá um tapa no rosto de Karen.

ABNER

Você está louca! Nunca disse que seria fiel, mas sim que te queria de volta por sentir sua falta!

KAREN

É você que me deixa louca! Estou cansada de você! De ter que aturar suas infidelidades, suas bebedeiras! Não vale a pena! Em segundos você consegue transformar todo meu amor por você em ódio! Eu odeio você seu desgraçado!

Abner encara Karen, segura a mão da mulher.

ABNER

Vem comigo, eu quero ter o que já paguei.

Abner vai saindo de mãos dadas com a mulher, para em frente a porta, olha Karen.

ABNER

Quando eu voltar espero te encontrar mais calma.

Abner sai com a mulher, Karen tem uma crise de choro, começa a pegar vasos e objetos que estão no quarto e quebrar tudo, ela grita como se sentisse uma dor muito forte, se senta no chão cansada e chorando. Fim do Flashback.

Cena 16/Int./Hospital/Quarto de Abner/Dia.

Karen está chorando, se levanta com raiva, enxuga as lágrimas.

KAREN

É por essas coisas que eu fiz uma coisa muito grave e que não me arrependo Abner.

ABNER

O que?...

Karen encara Abner.

KAREN

Eu tive uma filha sua.

Abner fica surpreso, sem entender.

ABNER

Do que você está falando?

Karen se aproxima da cama, se apóia na cama, encara Abner com raiva.

KAREN

Eu tive uma filha sua, mas quando olhei pra ela não suportei a ideia dela ser sua... Eu não quis abortar, quis ter a criança, mas o ódio falou mais alto!

Abner está chocado, triste, chora.

ABNER

O que você fez com ela?

Karen se afasta da cama.

KAREN

Eu deixei ela na maternidade e fui embora.

ABNER

Como você foi capaz...

Karen interrompe Abner, grita.

KAREN

Como você foi capaz de fazer tudo o que me fez?

Karen sorri sarcástica.

KAREN

Agora seu velho nojento você tem mais um motivo para sofrer! Você tem uma filha largada por ai, isso se ela estiver viva! O que eu espero que não.

Caetano entra percebe o clima ruim, sorri.

CAETANO

Atrapalho?

Abner encara Caetano com raiva.

Fim do Capítulo.